



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Batendo Palmas À Adesão: Fortalecendo Vínculos Na Terapia Antiretroviral

Autores: PAULA YNDIHANARA MONTEIRO ANDRADE; FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI; RENACKSON JORDELINO GARRIDO; BRUNA CARVALHO DANTAS ; MAYSA RAFAELA LOPES COSTA FAGUNDES ; NAYARA CRISTINA CAMARÃO FERREIRA; NAYARA TEIXEIRA JALES; TALITA MAIA REGO; NÚBIA SILVESTRE DA SILVA ; FABÍOLA PESSOA DANTAS DE SOUSA

Resumo: Objetivo: Ampliar a adesão ao tratamento de crianças e adolescentes vivendo com HIV-AIDS, atendidas num Hospital Público de doenças infectocontagiosas na cidade de Natal/RN, através da comemoração de seus aniversários coincidindo com suas consultas de rotina. Metodologia: Há dois anos a equipe multidisciplinar utiliza como ferramenta de adesão a comemoração dos aniversários dos pacientes, crianças e adolescente vivendo com HIV-AIDS; Uma ação coletiva de médicos, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionista, farmacêuticos, técnicos de enfermagem, pessoal do apoio (arquivo, recepção, limpeza e vigilância) e estudantes de medicina, com vistas a estabelecer vínculos entre a equipe de saúde e as crianças e seus familiares. Compartilham a organização e ornamentação do ambiente, criando um cenário colorido, para celebrar a vida e, ludicamente, acolherem melhor esses pacientes no ambiente ambulatorial do hospital. Resultados: De 60 crianças e adolescentes acompanhados no serviço, 35 já tiveram seus aniversários comemorados, representando 58% do total. Destes, 09 são do sexo masculino e 26 do sexo feminino. Foi verificado que, 20 pacientes vem mantendo boa adesão, o que corresponde a 57%. Percebe-se a satisfação nos olhos de cada criança e adolescente que ao chegar à consulta encontra um panorama de boas vindas e celebração à vida. E, dessa forma, a presença constante delas e dos familiares vem aumentando o vínculo com a equipe, que além de se tornarem (familiares) corresponsáveis nesse processo, provocam, outrossim, uma maior coesão intraequipe. Conclusão: Os pacientes com boa adesão tiveram a comemoração como reconhecimento e estímulo à manutenção das ações terapêuticas realizadas. Os aniversários dos pacientes com cargas virais detectáveis foram comemorados com o intuito de fomentar o engajamento no tratamento de modo a melhorar a resposta clínica. Além disso, a realização das festas provocou uma resposta positiva na equipe de trabalho do serviço no sentido de melhorar o acolhimento, o acompanhamento e as orientações dadas às crianças e cuidadores na busca da promoção da independência do cuidado, tornando-os corresponsáveis na manutenção de níveis abaixo do limite mínimo de detecção. A emoção e o cuidado se faz presente na vida dessas crianças e familiares possibilitando a melhoria da adesão do tratamento, e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida.